



GALICIA TO AZORES

BAIONA

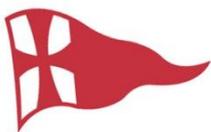
There and Back

ANGRA

ATLANTIC RACE

03 · JULY · 2016

ANÚNCIO DE REGATA



MONTE REAL CLUB DE YATES
and ANGRA IATE CLUBE



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL



Governo dos Açores



PORTOS
DOS
AÇORES



ANÚNCIO DE REGATA

GALICIA TO AZORES **BAIONA** *There and Back* **ANGRA** ATLANTIC RACE 03 · JULY · 2016

1. Organização

Está a cargo do **Monte Real Club de Yates de Baiona** e do **Angra Iate Clube** com a autorização da **Real Federação Espanhola de Vela** e colaboração da **Federação Portuguesa de Vela**, assim como da **Câmara Municipal de Angra do Heroísmo**, da **Portos dos Açores** e da **Secretaria Regional do Turismo e Transportes**.

2. Classes Participantes

Em geral, mono cascos com um **mínimo de 30 pés de comprimento** e classe **Mini 6.50**.

Os primeiros dividem-se em:

- Barcos com tripulação completa
- Barcos com tripulação reduzida (dois)

Os participantes devem cumprir com as condições de elegibilidade da World Sailing.

Realça-se que para formar uma classe deve haver um mínimo de 5 barcos corretamente inscritos na mesma.

3. Sistemas de Medição e Compensação

Os barcos serão classificados em ORC e IRC ao mesmo tempo, de forma a que cada barco figure em duas classificações distintas, enquanto os Mini 6.50 o farão em tempo real.



4. Datas, Percursos e Tempos limites

ETAPA 1

- **Saída da 1ª Etapa: Baiona - Angra do Heroísmo (Ilha Terceira, Açores)**
865 milhas aprox. Domingo 3 de julho de 2016

Desde a enseada de Baiona La Real (Pontevedra – Espanha), com amarrações gratuitas no Monte Real Club de Yates de Baiona desde 7 dias antes da largada.

- **Chegada da 1ª Etapa: Angra do Heroísmo (Ilha Terceira, Açores)**

A chegada será na baía de Angra do Heroísmo (Ilha Terceira, Açores) com amarrações gratuitas na marina de Angra do Heroísmo até à largada para a 2ª etapa.

ETAPA 2

- **Saída da 2ª Etapa: Angra do Heroísmo (Ilha Terceira, Açores) - Baiona**
865 milhas aprox. Quinta-feira 14 de julho de 2016

Desde a baía de Angra do Heroísmo na Ilha Terceira, Açores

- **Chegada da 2ª Etapa : Baiona**

A chegada será na enseada de Baiona La Real (Pontevedra – Espanha) no Monte Real Club de Yates de Baiona com amarrações gratuitas até ao dia da entrega de prémios, sábado 23 de julho.

- **Tempo limite de cada etapa**

O tempo limite estabelecido para realizar cada etapa será de 9 dias e 8 horas (224 horas).



5. Regras

A Regata BAIONA – ANGRA – BAIONA reger-se-á pelo:

- a) Regulamento de Regatas à Vela da World Sailing 2013 – 2016
- b) Regulamento de medição ORC em vigor
- c) Regulamento de medição IRC em vigor
- d) Regulamento da Classe Mini 6.5
- e) Regulamento Internacional para evitar Abalroamentos no mar (R.I.A.M.)
- f) Regras que cada país exija para esta zona de navegação (embarcações tipo 1 e patrões de alto mar)
- g) Regulamento de Segurança da World Sailing (Regulamentos Especiais – Categoria 2 Reduzida)
- h) Decreto Real 62/2008 de 25 de janeiro
- i) Anúncio de Regata e Instruções de Regata quando forem publicadas

Serão obrigatórios, segundo as indicações da World Sailing, regra 6.01, certificados de formação de segurança ISAF para a tripulação.

6. Publicidade

6.1 Os participantes na Regata poderão exibir publicidade de acordo com a Regra 20 da World Sailing.

6.2 De acordo com a Regulamentação 20.3. d (i) do RRV, poder-se-á exigir aos participantes que afixem um autocolante, com um logotipo que identifique a organização, em 20% da parte dianteira do casco, em cada costado do barco, assim como na espicha e bandeiras no backstay do barco, que serão fornecidas pela organização.

7. Inscrições

As inscrições poderão realizar-se até ao dia 3 de junho 2016 (um mês antes da largada). O número máximo de embarcações admitido será de 40.

O custo de inscrição, que inclui sistema de localização de embarcações e telefone por satélite com chamadas (limitadas) é:

Embarcações com tripulação (mais de dois tripulantes)

- Uma etapa: 625 €*
- Duas etapas: 1.000 €*

Embarcações com tripulação reduzida e Monotipos Mini 6.50

- Uma etapa: 500 €*
- Duas etapas: 800 €*



*** Se uma embarcação já possuir o telefone por satélite (obrigatório), o custo de inscrição será reduzido em 350€ (valor fixo, independentemente do número de etapas)**

As inscrições realizadas e pagas até ao dia 30 de abril 2016 (incluído) terão um desconto de 25%, depois de descontado o valor do aluguer do telefone.

Qualquer embarcação se reserva ao direito de participar desde que tenha efetuado o pagamento dos direitos de inscrição (ou uma importância de 500€ se o valor da inscrição for inferior).

Monte Real Club de Yates de Bayona

Recinto del Parador s/n

36300 Bayona

Tel. + 34 986 385.000

Fax. + 34 986 355.061

secretaria@mrcyb.com

O pagamento dos direitos de inscrição ou fiança efetuar-se-ão em dinheiro ou através de transferência bancária à ordem de Monte Real Club de Yates para a conta:

2080-0559-23-3040003658

SWIFT: CAGLEMXXX IBAN: ES92

As inscrições devem conter a seguinte documentação:

- a)** Apólice de seguros válida, que cubra responsabilidade civil (danos contra terceiros pessoas e bens) ou aumento de cobertura de responsabilidade civil e danos contra terceiros até uma quantia mínima de 601.012,00 €, danos a terceiros e acidentes de tripulantes, de acordo com a lei de cada país.
- b)** Em caso de exibir publicidade, autorização da correspondente autoridade nacional, para essa exibição de publicidade.
- c)** Relação de tripulantes com número de passaporte ou DNI e número de telefone de contato em terra e no mar, indicando o número do primeiro e segundo responsáveis a bordo.
- d)** Certificado de revisão da balsa salva-vidas.
- e)** Número de telefone que as embarcações levam a bordo.
- f)** Certificado de homologação da rádio baliza.
- g)** Fotocópia do certificado de navegabilidade.
- h)** Declaração sob compromisso de honra do skipper da embarcação, como a tripulação e embarcação cumprem com a legislação em vigor.
- i)** Fotocópia do Certificado de Medição ORC (Internacional ou Club) e/ou IRC. Em caso de não possuir um dos dois, a organização colaborará no sentido de ser emitido o Certificado ORC Club ou IRC.



j) Certificados de realização do curso de sobrevivência da tripulação, segundo a normativa da ISAF.

8. Posicionamento

8.1 Em Regata utilizar-se-á um sistema de posicionamento de embarcações via satélite, que será fornecido pela organização.

9. Pontuação

9.1 Aplicar-se-á o Apêndice A e o Sistema de Menor Pontuação descrito na regra A 4.1 do RRV. Não haverá descartes.

10. Classificações

10.1 Em ORC aplicar-se-á o sistema de compensação Ocean PCS

10.2 Em IRC aplicar-se-á o tempo sobre a distância

11. Prémios

A lista de prémios da Regata será publicada no TOA e na página Web da Regata antes da largada. No mínimo serão premiados os seguintes:

- Vencedor de cada etapa em tempo real
 - (Prémio do recorde da travessia Baiona – Angra do Heroísmo)
 - (Prémio do recorde da travessia Angra do Heroísmo – Baiona)
- Melhores classificados de cada etapa em ORC tripulações
- Melhores classificados de cada etapa em ORC a dois
- Melhores classificados de cada etapa em IRC tripulações
- Melhores classificados de cada etapa em IRC a dois
- Melhores de cada etapa classe Mini 6.5
- Vencedores na classificação geral em cada classe Baiona – Angra - Baiona

12. Inventário de Velas, Inspeções e medição

12.1 Na Regata será permitido levar a bordo tantas velas quantas permita o certificado de medição (ORC ou IRC) mais permissivo neste aspeto.

12.2 Serão realizados controlos de segurança antes da largada de cada etapa. Nestes controlos serão revistos os elementos descritos no modelo anexo e que podem ser independentes do que a legislação exige para este tipo de navegação para as embarcações e tripulação.



12.3 As embarcações participantes ficarão à disposição da organização, no mínimo, 48 horas antes de cada largada respetiva, para efeitos de inspeção de segurança e onde poderão ser selados os motores.

12.4 Poderão ser selados os motores.

12.5 Igualmente, poderão ser feitas revisões e comprovações de medição das embarcações participantes, em qualquer momento, durante a Regata.

13. Responsabilidade

Todos os que participam na Regata Baiona – Angra do Heroísmo - Baiona, fazem-no sob a sua responsabilidade e risco.

A organização ou qualquer organismo envolvido na organização do evento não detêm qualquer responsabilidade por perdas, danos, lesões ou mal estares que possam suceder a pessoas ou bens, tanto em terra como no mar, na sequência da sua participação.

Chama-se especial atenção para a regra fundamental 4, DECISÃO DE REGATEAR, da parte 1 do RRV, que estabelece:

“É da exclusiva responsabilidade de um barco decidir se participa numa prova ou se continua em regata”

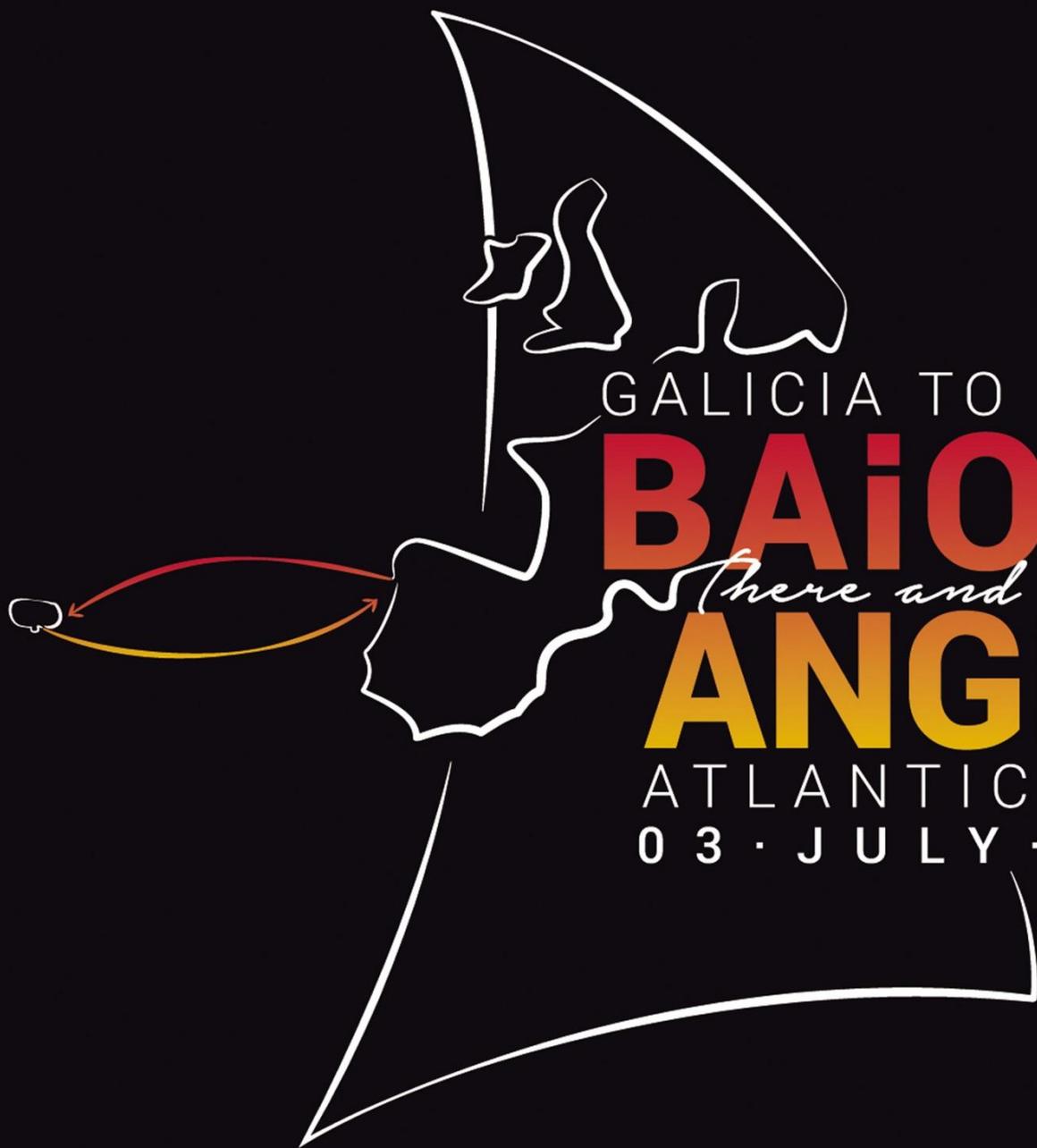
14. Atos

- **Receção prévia aos participantes** no Monte Real Club de Yates de Baiona no sábado dia 2 de julho.
- **Receção aos participantes** no dia 9 de julho em Angra do Heroísmo.
- **Sessão de despedida e entrega de prémios da primeira etapa** na quarta-feira dia 13 de julho em Angra do Heroísmo.
- **Receção e entrega de prémios final** no Monte Real Club de Yates de Baiona no sábado dia 23 de julho.

* Em ANEXO I figura o programa turístico preliminar a ser desenvolvido na ilha Terceira.

15. Disposição transitória

Este Anúncio de regata poderá sofrer modificações com a aprovação da RFEV.



GALICIA TO AZORES

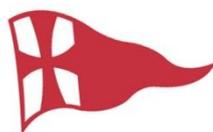
BAIIONA

There and Back

ANGRA

ATLANTIC RACE

03 · JULY · 2016



MONTE REAL CLUB DE YATES
and ANGRA IATE CLUBE



Angra do Heroísmo
CÂMARA MUNICIPAL



Governo dos Açores



PORTOS
DOS
AÇORES

PROGRAMA SOCIAL Y TURISTICO EN ILHA TERCEIRA (Versão preliminar)



DIA 1- 10 de julho (VOLTA À ILHA)



Pelas 10h30, saída da cidade de Angra do Heroísmo (em local a definir) em direção ao Monte Brasil, seguindo para o lado Este da Ilha, passando pelas freguesias da Ribeirinha, Serretinha e Porto Judeu, onde haverá oportunidade de ver a Baía da Salga e Porto Martins, com visita à zona balnear.



Segue-se depois para a cidade da Praia da Vitória onde se fará uma pequena caminhada a pé, visitando a Matriz da Praia da Vitória.



A viagem continua até ao miradouro da Serra do Facho, onde será possível disfrutar a magnífica vista para a cidade da Praia da Vitória, seguindo-se para a serra do Cume com uma bela paisagem sobre a “manta de retalhos”.



ALMOÇO

O almoço será num restaurante típico na freguesia de S. Sebastião, onde será servida uma refeição com comida regional.



Depois do almoço, visita à Igreja mais antiga da Ilha, seguindo pelo interior em direção à freguesia dos Biscoitos, com uma visita ao Museu do Vinho e às piscinas naturais com possibilidade de banhos de mar.



Continuando pelo lado norte da Ilha, de regresso a Angra do Heroísmo, passar-se-á pela Lagoa do Negro e Lagoa das Patas, em direção à freguesia das Cinco Ribeiras, na qual será efetuada uma visita à Fábrica de Queijo das Cinco Ribeiras.



Antes de chegar a Angra do Heroísmo, poderá ser feita uma paragem na Casa de Bordados Local.



Fim do passeio

DIA 2- 11 de julho (VISITA AO CENTRO HISTÓRICO DE ANGRA E PASSEIO PELA NATUREZA)



Pelas 10h30, saída da cidade de Angra do Heroísmo (em local a definir), que se encontra, desde 1983 classificada como Património Mundial pela UNESCO, para visita dos seguintes locais:

- **PAÇOS DO CONCELHO**

A sua implantação, na praça principal e mais central da cidade, contribuiu para que este tenha sido o mais importante edifício civil da cidade, aí tendo-se mantido ao longo de mais de 450 anos.

É considerado o mais belo palácio municipal dos Açores, nas suas salas encontram-se peças de inestimável valor histórico e patrimonial, sendo dos poucos edifícios camarários construído de raiz para a função que ocupa.

A Praça Velha, onde se situam os Paços do Concelho constitui o centro da cidade por excelência, o núcleo a partir do qual se desenvolveram as principais artérias da malha urbana. Ao longo da sua história conheceu diferentes funções: mercado de galinhas e gado aos domingos, palco de corridas de toiros, palco de enforcamentos durante as lutas entre liberais e absolutistas.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- **ANTIGO CONVENTO E IGREJA DE S. FRANCISCO (visita ao exterior do edifício)**

Funciona como museu e o seu espólio é vasto e diversificado, abrangendo a história regional e as suas relações com o mundo. Destacam-se as suas coleções de etnografia, armaria e militar, pintura, escultura, mobiliário, traje, transporte, cerâmica, instrumentos musicais. No tocante a Artes Plásticas contemporâneas, destaca-se a coleção António Dacosta, artista natural de Angra do Heroísmo, reconhecido internacionalmente.

Este museu retrata a história da cidade e da ilha e dispõe, também, de uma impressionante coleção de armas, mapas, quadros e esculturas.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- **OBELISCO DO ALTO DA MEMÓRIA**

Localiza-se no cimo do Jardim Duque da Terceira, no centro histórico da cidade. Foi erigido no século XIX em honra de D. Pedro IV. De evidente simbologia maçónica, teve

a sua pedra fundamental lançada a 3 de Março de 1845, estando concluído em 1856. Do seu miradouro tem-se uma panorâmica sobre a cidade, avistando-se também o Forte de São Sebastião, a Fortaleza de São João Baptista bem como o Monte Brasil.



- **JARDIM DUQUE DA TERCEIRA**

É o jardim municipal e considerado um dos mais belos jardins clássicos do arquipélago, Está implantado no terreno outrora ocupado pela cerca do antigo Convento de São Francisco, onde atualmente se encontra o Museu de Angra do Heroísmo, elevando-se em patamares ligados por um declive - com caminhos desenhados com pedras de basalto -, até ao Alto da Memória.

Quase um autêntico jardim botânico, destaca-se pela variedade da sua flora, que compreende uma coleção de plantas exóticas reunida desde a época dos Descobrimentos, combinando espécies tropicais e subtropicais com outras de regiões temperadas.



- **PALÁCIO DOS CAPITÃES GERAIS**

Trata-se de um conjunto edificado de apreciáveis dimensões onde primitivamente esteve instalado o Colégio da Companhia de Jesus que, em 1595, foi crismado com o nome de "Colégio da Ascensão".

Enquanto a Fortaleza de São João Baptista personificou o poder militar, o Palácio dos Capitães-Generais personificou o poder civil no arquipélago. Ao longo de sua história, com mais de quatro séculos, serviu como sede do primeiro governo unificado do arquipélago como Palácio Real, como sede do Governo Militar dos Açores, e como sede da Presidência do Governo dos Açores e local de reunião do Conselho do Governo da Ilha Terceira. É hoje uma das sedes da Presidência do Governo Regional.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



Paragem para um café e para um doce típico na pastelaria “O Forno”.



- **TEATRO ANGRENSE**

No local onde hoje se ergue o teatro existiu, em 1599, um edifício que servia de armazém a mercadorias importadas. Ali, num caixote de fazendas oriundas da Índia, iniciou-se o foco da epidemia de peste que assolou a cidade naquele ano, fazendo inúmeras vítimas entre a população. Por esse facto, a Câmara Municipal determinou incendiar o edifício, que permaneceu em ruínas até 1862, ano em que um grupo de acionistas se constituiu para construir um teatro.

As instalações do teatro ao longo dos anos mostraram-se pequenas e desconfortáveis, com uma arquitetura pobre diante do meio cultural da cidade, que se expandia no início do século XX. Assim, em 1919 iniciaram-se obras de remodelação e ampliação das suas instalações, tendo o mesmo sido inaugurado em março de 1926. O edifício resistiu ao sismo de 1980 e, em 1990, na posse da Câmara Municipal, passou por uma campanha de remodelação.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- **CONVENTO DE S. GONÇALO**

O Convento é considerado o maior e mais antigo convento da cidade e o maior do arquipélago, tendo chegado a abrigar mais de cem religiosas. Constituiu-se em reputado centro de educação e de belas-artes, chegando a reunir duas centenas de educandas, que aqui tinham aulas de música, canto, desenho, pintura e humanidades. Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- **IGREJA DA SÉ**

A Igreja do Santíssimo Salvador da Sé, ou simplesmente a Sé Catedral, remonta a uma primitiva igreja paroquial, iniciada por Álvaro Martins Homem em 1461. Sob a invocação de São Salvador, deve ter sido concluída em 1496, data da nomeação do seu

primeiro vigário. Teve de ser reconstruída após o sismo de 1980 e de um incêndio poucos anos depois.

Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público.



- **PALÁCIO BETTENCOURT (visita ao exterior do edifício)**

Trata-se de uma antiga edificação solarenga de fins do século XVII e inícios do XVIII. Atualmente alberga a Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo (com mais de meio milhão de diferentes títulos e cerca de dois milhões de manuscritos) e o Depósito Legal dos Açores, onde é conservado um exemplar de qualquer publicação editada em Portugal.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- **IGREJA DA MISERICÓRDIA**

Está implantada no local onde foi fundado o primeiro hospital do arquipélago, por compromisso da Confraria do Santo Espírito, datado de 15 de Março de 1492. O atual templo data do século XVIII.

Encontra-se classificada como Imóvel de Interesse Público.



ALMOÇO

O almoço será no restaurante local Adega Lusitânia onde será servida uma refeição típica.



TRILHO DOS MISTÉRIOS NEGROS

Depois do almoço, por volta das 15h00, será efetuado um passeio pela natureza, o “Trilho dos Mistérios Negros”, no interior da ilha, o qual terá início nas imediações da Lagoa do Negro e da Gruta do Natal, passando por alguma mata, pastagens e pelo Pico Gaspar.

Trata-se de um trilho circular, numa extensão de 5Km, em perfeito contato com a paisagem e vegetação endémica da Ilha Terceira, e o qual terá a duração de 2h30m.



Fim do passeio

DIA 3- 12 de julho (TENTADEIRO E TOURADA À CORDA)

Pelas 10h30, saída da cidade de Angra do Heroísmo (em local a definir), em direção às Furnas do Enxofre e ao Tentadeiro no interior da ilha.

Assistir-se-á a uma festa campestre e almoço que será um churrasco em local próximo do tentadeiro.

Depois do almoço far-se-á uma visita à Gruta do Natal e ao Algar do Carvão.

Depois disso rumar-se-á até uma das freguesias da ilha para assistir a uma tourada à corda.



Fim do passeio

(O programa poderá sofrer algumas alterações de acordo com os condicionais da data de chegada, do tempo e de outros que possam surgir).

DIA 4- 13 de julho (DIA LIVRE)

SUGESTÕES

- Sugere-se a visita ao Museu de Angra do Heroísmo com um espólio vasto e diversificado, abrangendo a história regional e as suas relações com o mundo. Destacam-se as suas coleções de etnografia, armaria e militar, pintura, escultura, mobiliário, traje, transporte, cerâmica, instrumentos musicais. No tocante a Artes Plásticas contemporâneas, destaca-se a coleção António Dacosta, artista natural de Angra do Heroísmo, reconhecido internacionalmente.

Este museu retrata a história da cidade e da ilha e dispõe, também, de uma impressionante coleção de armas, mapas, quadros e esculturas.



- Sugere-se a visita ao Castelo de S. João Baptista e ao Forte de S. Sebastião:

O Castelo de S. João Baptista foi mandado construir por Filipe I sobre o istmo do Monte Brasil e constitui a maior fortaleza erigida em Portugal durante o domínio espanhol. Este castelo foi construído durante a Ocupação Espanhola, entre 1580 e 1640, com o propósito de servir como armazém e tesouraria, sendo, atualmente, ainda usado pelas forças armadas portuguesas.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



O Forte de S. Sebastião foi edificado no reinado de D. Sebastião (século XVI) e localiza-se no porto de Pipas. Construído numa pequena colina, em pleno centro histórico da cidade, foi a primeira grande fortificação marítima na cidade.

Encontra-se classificado como Imóvel de Interesse Público.



- Sugere-se a observação de cetáceos, através das várias empresas da especialidade sediadas no Concelho:



- Sugere-se uma caminhada no Monte Brasil, um dos melhores locais da cidade de Angra para passear a pé no campo e apreciar as lindas paisagens de Angra do Heroísmo:



- Sugerem-se os banhos de mar nas várias zonas balneares ao longo de toda a ilha, como por exemplo, a Prainha, a Silveira ou as praias da Praia da Vitória:



(Algumas das atividades previstas nos programas poderão comportar custos para os participantes)

As tradições, as festas, as pessoas, as serras, o verde, o peixe, o mar e uma cidade Património Mundial são razões mais do que suficientes para uma visita inesquecível à

Ilha Terceira